

DRAWING OUR VOICES

GUIA METODOLÓGICO

*Projeto europeu para a inclusão através da arte.
2021-2022*



Guia “Drawing Our Voices. Guia metodológico”

Prepara e edita:



Finanças:



Em colaboração com:



Primeira edição: 2022



Berbiquí, responsável por esta obra, permite a cópia, reprodução, distribuição e comunicação pública da obra, desde que a autoria original seja citada e reconhecida. Não é permitido gerar obras derivadas ou utilizá-las para fins comerciais.

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO Arte, diversidade e inclusão Objetivos do seguinte guia	06-09
C. DRAWING OUR VOICES Apresentação do projeto Resultados do projecto	10-19
D. BERBIQUÍ Dibuvoces	20-61
E. METODOLOGIA EM 6 PASSOS	62-83
F. PROJECTOS INSPIRADORES	84-93
G. PROJECTOS EUROPEUS	94-97
H. RECURSOS	98
I. CONTACTO	99



ARTE, DIVERSIDADE, E INCLUSÃO.

Ligar arte, inclusão e diversidade é um apelo para um mundo mais aberto na medida em que as pessoas com deficiência estão expostas a muitas opiniões e atitudes preconceituosas, acesso restrito a actividades e lugares do dia-a-dia, levando à exclusão.

Ao integrar a diversidade e a inclusão na arte, as estruturas contribuirão activamente para proporcionar e promover mais acessibilidade, independência e oportunidades às pessoas com deficiência, de uma forma que as habilite.

OBJETIVOS DO SEGUINTE GUIA

O objetivo deste guia é criar uma metodologia inovadora e clara de adaptação, duplicação e disseminação do projeto.

1

Propor uma metodologia simples para desenvolver **projectos empresariais inclusivos** ligados a projectos **artísticos de pessoas com deficiência**.

2

Desenvolver as competências de jovens com e sem deficiência, trabalhadores jovens, assistentes sociais, **no campo da economia social**.

A QUEM

SE DIRIGE?

Este guia destina-se a organizações locais e europeias, desde pequenas organizações sem fins lucrativos a escolas profissionais e a todas as organizações envolvidas em práticas criativas na educação e que desejem envolver-se em projectos de economia social e solidária (SSE) com pessoas com deficiência.

DRAWING

OUR VOICES

Desenhar a nossa voz é um projecto criativo europeu cujo objectivo é **transferir uma iniciativa local artística e inclusiva (projecto Dibuvoces¹) como uma boa prática de negócio social e solidário a nível europeu.**

Iniciado pela Berbiquí, uma organização espanhola de Burgos que dá acesso à arte a todos de acordo com as suas capacidades, este projecto baseia-se na cooperação, troca de experiências e partilha de talentos de diferentes entidades europeias que utilizam a arte como uma ferramenta de inclusão social.

Um grupo piloto de jovens artistas com deficiência acompanhados pela Berbiquí expressou o desejo de **desenvolver e ampliar seu projeto para adquirir novas habilidades, criar seu próprio emprego e conhecer outros cidadãos europeus envolvidos em práticas criativas.**

Com o projecto “Desenhar a nossa voz”, a Berbiquí deseja **umentar o seu impacto territorial**, alargando o seu campo de ação aos níveis nacional e internacional.

¹: <https://www.dibuvoces.org/>



Créditos: Ruth Carreño.

PARCEIROS DO PROJECTO

CO-ACTIONS (FRANÇA)

Cooperativa de empreendedores que apoia projectos de economia social e solidária.



AE VILELA (PORTUGAL)

Escola pública de educação formal que utiliza a arte como foco na transição para a programação da idade adulta com os seus alunos com perturbações do espectro do autismo.



EASD BURGOS (ESPANHA)

Centro de educação artística formal que trabalha em projetos inclusivos com a Berbiquí.



RESULTADOS DO PROJECTO

O projeto já criou um **guia para jovens com deficiência intelectual**, para consciencializá-los sobre a possibilidade de trabalhar profissionalmente no campo das artes visuais.



Créditos: Colagem criada por Alejandro García.



Créditos: Clara Gelado.



Créditos: Patricia Aparicio



Créditos: Alicia López.

Outra actividade do projecto foi um **encontro de jovens e uma oficina criativa** organizada pela Berbiquí em Burgos, em março de 2022, com o parceiro El Agrupamento Escolas de Vilela (Portugal) e Ludosens, um parceiro francês de Co-acções, que é uma associação que trabalha com jovens com neurodiversidades.

Vários **ateliers artísticos foram realizados** em torno do desenho em diversos materiais (oleado, têxtil para fazer uma capa...), como preparação para o desfile de moda, o ponto alto da semana. Este desfile de moda teve lugar **no Museu da Evolução Humana de Burgos** e mostrou pessoas em toda a sua diversidade em vestuário criado com a contribuição de todos.

Este desfile de moda num museu dedicado à evolução pareceu particularmente apropriado: o resultado de toda a cadeia da evolução humana é esta **diversidade de rostos, de modos de funcionamento e de movimento**. A verdadeira evolução reside no encontro de jovens de três nacionalidades europeias, celebrando a diversidade através da arte.



Créditos de imagen: Alejandro García, Alicia López y Alba Cantera.

BERBIQUÍ

A Berbiquí foi fundada em 2013 com o objetivo de proporcionar acesso à formação artística especializada e de qualidade para pessoas com todo tipo de habilidades.

A organização entende **arte como uma linguagem universal e acessível para todos.**

É por isso que se concentra nas **capacidades** e não nas limitações das pessoas que querem ter acesso à arte, adaptando as suas actividades e formação às necessidades individuais de cada pessoa.

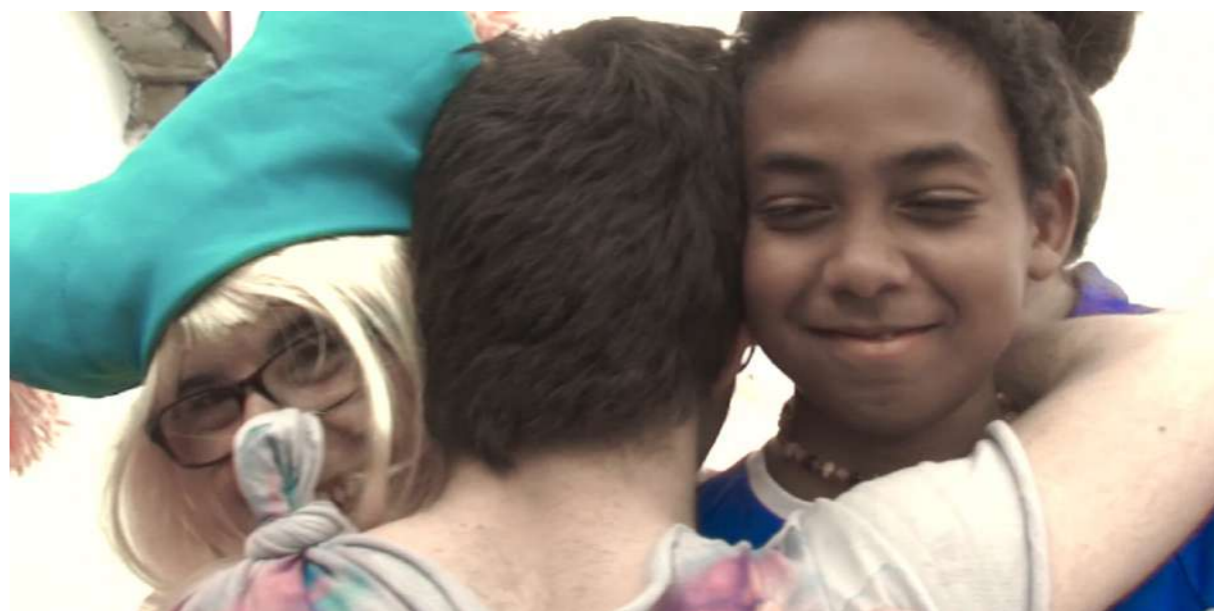
Na entidade, **pessoas com e sem deficiência** coexistem, criam e treinam, independentemente da sua idade e dos seus níveis de conhecimento e experiência artística.

ARTE

O seu objectivo é tornar a arte acessível a todos de acordo com as suas capacidades, oferecendo uma educação artística de qualidade que permita o desenvolvimento de capacidades criativas e expressivas, e favorecendo o desempenho de um papel ativo na sociedade através da arte. Eles também têm acesso a todos os tipos de grupos, tanto à criação artística como à fruição como espectadores de qualquer disciplina. Tudo isto para tornar visível e permitir a inclusão da arte a todas as pessoas, tornando-se o eco da sua voz.

DIVERSIDADE

A Berbiquí reconhece a diversidade das pessoas em termos de características físicas, psicológicas, sociais ou culturais e leva a diversidade à sua máxima expressão: a não discriminação é levada muito a sério. Por esta razão, a organização não só abre suas portas a todas as pessoas, mas também trabalha para que todos que participam de treinamentos e projetos tenham um papel ativo baseado em suas habilidades e não em suas dificuldades.



INCLUSÃO

A Berbiquí está comprometida com uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos possam participar dela como cidadãos de pleno direito, independentemente de suas características.

Portanto, um dos seus objectivos transversais e intrínsecos em todas as suas actividades é a educação na diversidade: ensinar através da prática que trabalhar a partir das capacidades em espaços inclusivos é enriquecedor para todos.



Créditos: Website da Associação Berbiquí. Projecto DN-I.



Créditos: Alicia López.



Créditos: Website da Associação Berbiquí. Exposição "Límite".

A Berbiquí tem três linhas de ação:

- Programas de educação artística inclusivos.
- Projectos de criação artística próprios e em colaboração.
- Programa de inserção laboral no campo artístico para pessoas com deficiência. O DIBUVOCES se enquadra nesta última linha de ação.

DIBU VOCES

DIBUVOCES é um projeto de empreendedorismo social, visando a inserção profissional no campo artístico de pessoas com deficiência.



Créditos: Andrea Andrés.



Créditos: Elena Martín.

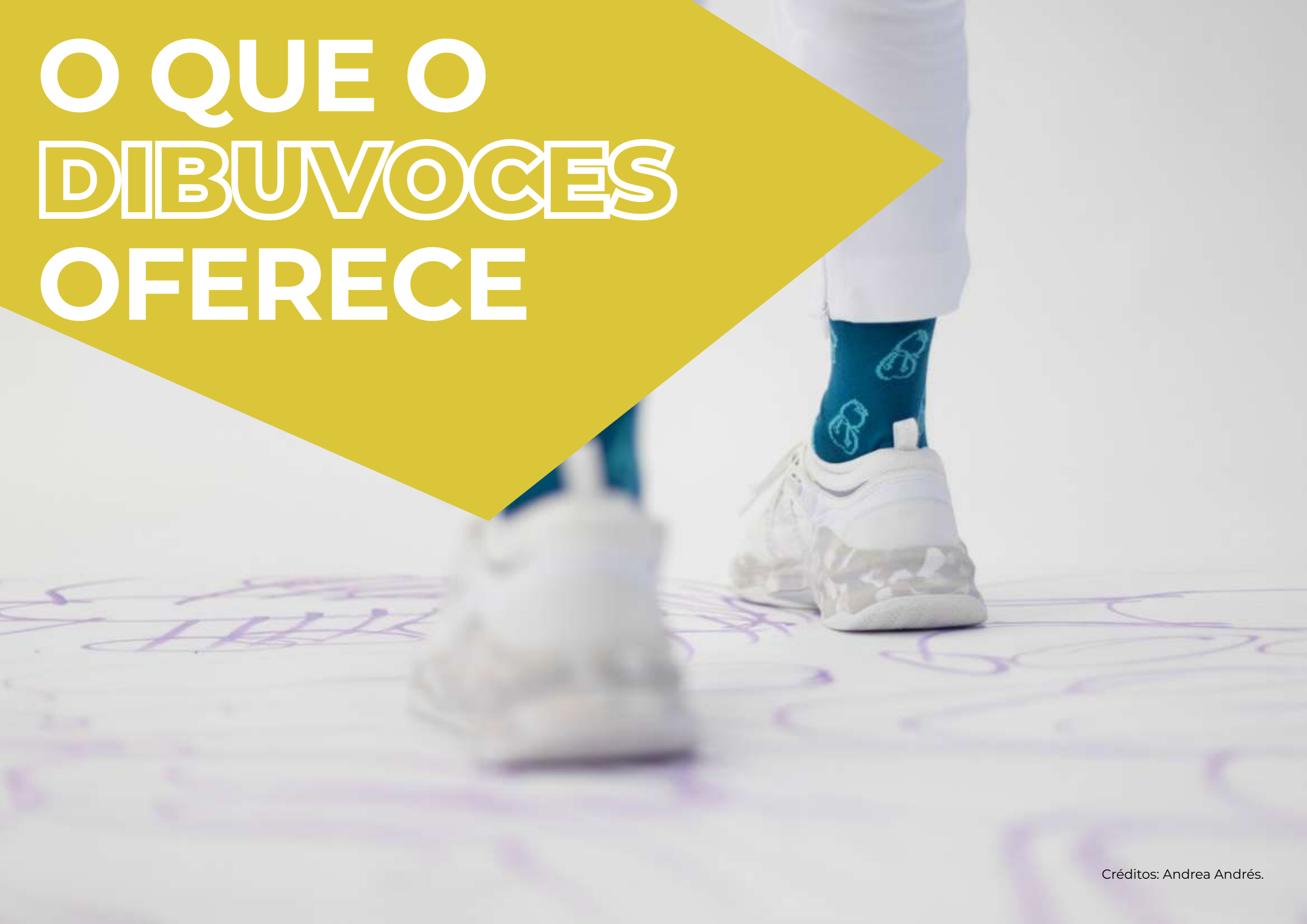
O projecto conta com isso:

- Colaborações artísticas com parceiros externos, como uma colaboração entre o artista Juan Elena e o Museu de evolução humana de Burgos.
- Coleções de produtos ilustrados: sacos e meias distribuídos através da loja online da Berbiqui e em lojas físicas; parceria de design de um avental com uma loja de lembranças em Burgos.

É um projeto que enfatiza o valor e o potencial humano, um projeto de e para as pessoas, que impacta não só o bem-estar dos participantes, mas também na sociedade, promovendo a inclusão social.

A Dibuvoces também está empenhada em proporcionar a máxima coerência e compromisso social, cumprindo os critérios de sustentabilidade no desenvolvimento e design do produto, distribuição, marketing, distribuição e vendas.

O QUE O DIBUVOCES OFERECE



ILUSTRAÇÕES E CRIAÇÕES

COM

UMA VOZ E UMA HISTÓRIA PRÓPRIA.

Dibuvoces nasce da peça sobre as palavras “desenho” e “vozes”. A Berbiquí quer destacar o DRAWING como um veículo de expressão que proporciona à pessoa uma linguagem individual e pessoal. Nos produtos ilustrados, você pode ouvir a voz de cada ilustração, cada um deles esconde sua própria história escrita e narrada pelo autor².

²<https://www.dibuvoces.org/producto/tote-bag-vuelo-rapido>



Créditos: Andrea Andrés.

ARTE DE FORA

Os seus autores não são designers gráficos ou artistas no sentido habitual, uma vez que não são profissionais com formação artística formal. Isto significa que as suas criações têm certas características que lhes conferem uma identidade e os diferenciam dos restantes no mercado, sem descurar a qualidade e os critérios artísticos.



Créditos: Pepe Medrano.

ECO DA SUAS VOZES



São ilustrações de autor e criações exclusivas de edição limitada. Dibuvoces respeita a autoria das ilustrações, que são sempre assinadas com nome e sobrenome pelos seus autores. Não queremos que percam sua identidade, mas que sejam os verdadeiros protagonistas, sempre destacando seu potencial artístico e suas habilidades e não suas limitações.

Projeto de arte inovador promovendo a inclusão social.

A Berbiquí foi criada para tornar a arte acessível a todos, de acordo com suas habilidades e necessidades. Dibuvoces tornou-se uma iniciativa de emprego artístico para pessoas com deficiência em Burgos, que passaram por uma formação artística seguindo uma metodologia inclusiva. É um projecto empresarial baseado em critérios de qualidade e centrado na pessoa em que os artistas **participam activamente na sensibilização da sociedade**, quebrando estereótipos associados à deficiência, oferecendo uma visão muito mais realista e próxima da mesma, longe do paternalismo e da vitimização.



Créditos: Tania Sánchez.



Dibuvoces é um projeto inovador, pois utiliza uma metodologia inclusiva que destaca a diversidade humana como uma característica que favorece o enriquecimento e a coesão social. É um projeto que enfatiza o valor e o potencial humano, um modelo de negócio por e para as pessoas, que impacta não só no bem-estar dos participantes, mas também na sociedade, promovendo a inclusão social.

Além disso, não só forneceremos empregos para artistas com deficiência, mas os lucros gerados pela venda de produtos serão usados para apoiar projetos de educação artística inclusiva focados em habilidades em Burgos. Desta forma, cada comprador estará colaborando e tornando possível a qualquer pessoa que deseje ter acesso à arte e à cultura.



PRODUTO

COERENTE

Y RESPONSÁVEL

A importância da dimensão ética e humana.

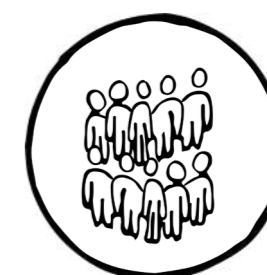
A Dibuvoces está empenhada em proporcionar a máxima coerência e compromisso social, tanto nos seus produtos como na sua própria linha de negócio. Para isso, cumprirá, na medida do possível, com critérios de sustentabilidade nas diferentes fases: desenvolvimento e desenho do produto, distribuição, marketing e vendas. Também utilizaremos a tecnologia como aliada, fazendo uso responsável e ético da mesma.



SUSTENTABILIDADE



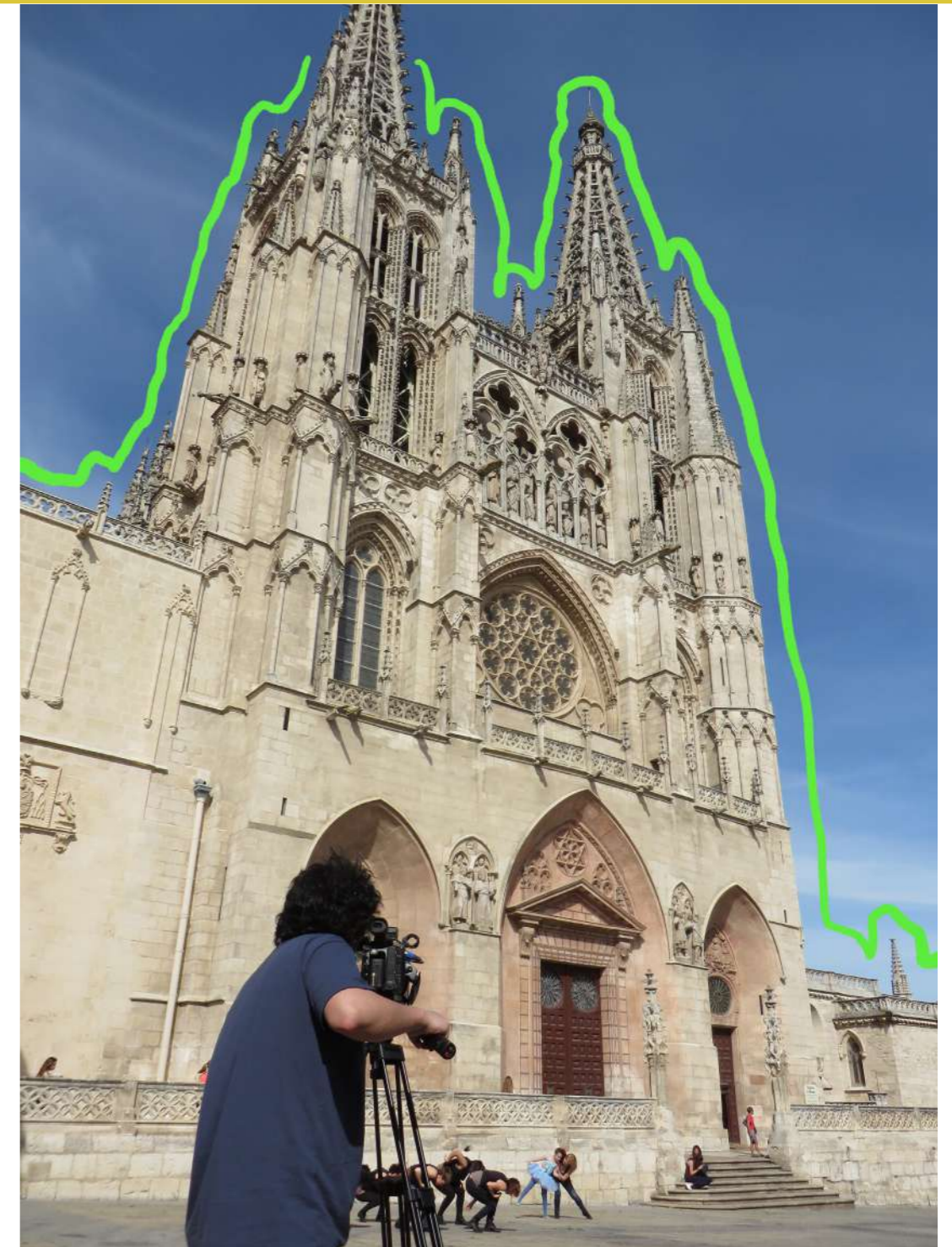
APOIO À
PRODUÇÃO
LOCAL



DIMENSÃO
ÉTICA E
HUMANA

BURGOS, SEDE DA BERBIQUÍ

A Berbiquí é uma organização de âmbito nacional com sede em Burgos, uma pequena cidade de 177.100 habitantes. Dibuvoces é uma proposta que promove o desenvolvimento social e cultural de Burgos e gera identidade local. Uma iniciativa que capacita a cidade de Burgos e a torna parte do impacto e da transformação a nível social.



Créditos: Website da Associação Berbiquí.

Em dezembro de 2018, a Berbiquí apresentou a segunda edição de produtos ilustrados: Meias, com o dinheiro obtido com a venda dos produtos da primeira edição. Eles tentaram implementar as propostas de melhoria definidas após sua experiência piloto e trabalhar na viabilidade comercial da linha de negócios Dibuvoces. Concentraram-se na parte mais social do projeto, deixando de lado a parte mais empreendedora. No entanto, estavam conscientes de que sem a viabilidade econômica, não conseguirão alcançar seus objetivos, e que este é o meio para alcançar o impacto social que desejam.

Após tornar o projeto Dibuvoces conhecido por diferentes entidades, artistas e projetos culturais. À Berbiquí foi solicitado a desenhar criações artísticas. Desta forma, a Dibuvoces ampliou a sua gama de serviços, incluindo não só a concepção de produtos ilustrados, mas também a concepção e criação de intervenções ou projectos artísticos.



Créditos: Andrea Andrés.



PROJECTOS

Foi assim que surgiram os seguintes projectos:

ëyëkë

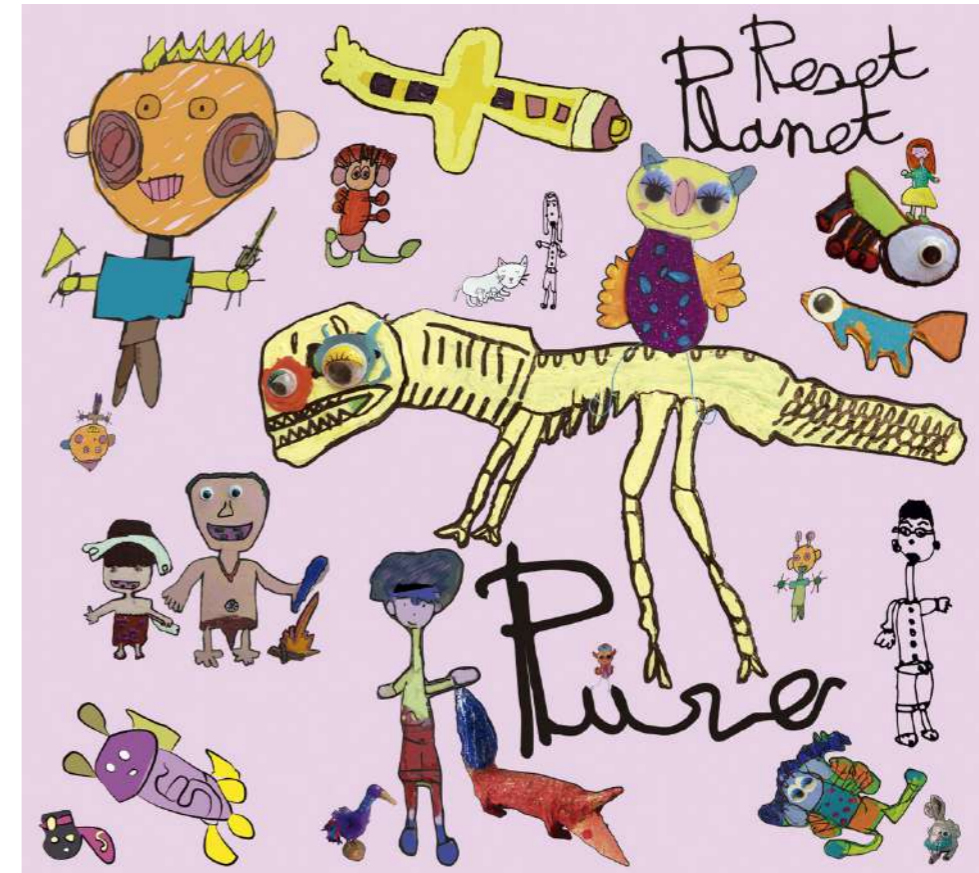
Intervenção artística que eles chamam: ëyëkë (em yanomami para desenhar, para pintar linhas) Tal como a yanomami usam seu corpo como uma tela para mostrar sua identidade como grupo, os artistas da Berbiquí transferiram seu trabalho gráfico cheio de autenticidade e expressividade artística para o espaço Maloka; um espaço criado para o festival urbano multidisciplinar Tribu 2019 em Burgos.



RESET PLANET

O primeiro LP do músico eletrônico de Burgos Pure. Neste álbum você pode encontrar a música “Run Brake Run” que Berbiqui usou como trilha sonora para um de seus curtas-metragens “Corre, frena, corre”³.

Estes são os autores: Miguel Rodríguez, Pedro Martín, Sara Olalla, Hada de León, Carmen Gutierrez, Borja González, Sandra Alegre, Gabriela Marín, Diego Sebastián e Marta Francés.



Créditos de imagem: Sítio Web da Asociación Berbiquí.



EU PINTO AO VIVO, VOCÊ VAI SE JUNTAR A MIM?

Um projeto no qual A Berbiquí começou a lançar a carreira solo de um de seus jovens artistas: Juan Elena, apostando na sua profissionalização no sector. Ele fez ao vivo um conjunto de 3 obras de grande formato, onde você pôde ver o seu processo de criação. Em apenas 8 horas, o artista invadiu suas criações plásticas com pontos e linhas, prendendo o espectador no tempo. Impulsividade, imediatismo, acumulação e repetição, juntamente com o seu próprio uso da cor, dão ao seu trabalho um grande poder visual. Uma poética típica da arte forasteira, longe das principais correntes da arte contemporânea. Um projeto de colaboração entre El Museo de la Evolución Humana.

[Pode ver o vídeo deste projecto clicando aqui.](#)



Créditos de imagem: Patricia Aparicio.

UM AVENTAL MUITO TÍPICO DA MINHA CIDADE

Para a nova coleção de produtos ilustrados da Dibuvoces, A Berbiquí quis ir para um novo campo: as lembranças. Depois das sacolas, meias e meias, a organização lançou um avental impresso com uma comida típica, morcilla, da cidade de Burgos. Dafne Espinosa é o autor deste desenho. O produto final, como sempre, será acompanhado pela voz da artista que explica o seu design.

Com este novo produto A Berbiquí quer continuar avançando na profissionalização de seus artistas e oferecer-lhes uma educação artística inclusiva e de qualidade, focada em suas habilidades. Além disso, neste caso, o projeto está comprometido com a economia local: enfatizar a cidade em que está localizado e tentar gerar benefícios locais, envolvendo outras empresas em Burgos.



Créditos de imagem: Patricia Aparicio.

DESAFIOS ENCONTRADOS E ALIMENTO-POR-PENSAMENTO

A Berbiquí enfrentou, e ainda enfrenta muitos desafios para pôr em prática este ambicioso projeto. A organização optou por vender directamente (online e em lojas) as obras dos seus artistas, sem ter perfis de marketing e/ou vendas na sua equipa. Fez com que a equipa duplicasse os seus esforços em termos de energia: desenvolver uma loja online, tentar aprender novas competências, experimentar a angariação de fundos, etc.

Levantou questões sobre o futuro da parte de vendas e marketing na organização: **como vender eficientemente e gerar lucros sem as competências e conhecimentos adequados e/ou tempo disponível?**



Créditos: Alba Cantera.



Créditos: Website Dibuvoces (Associação Berbiquí).



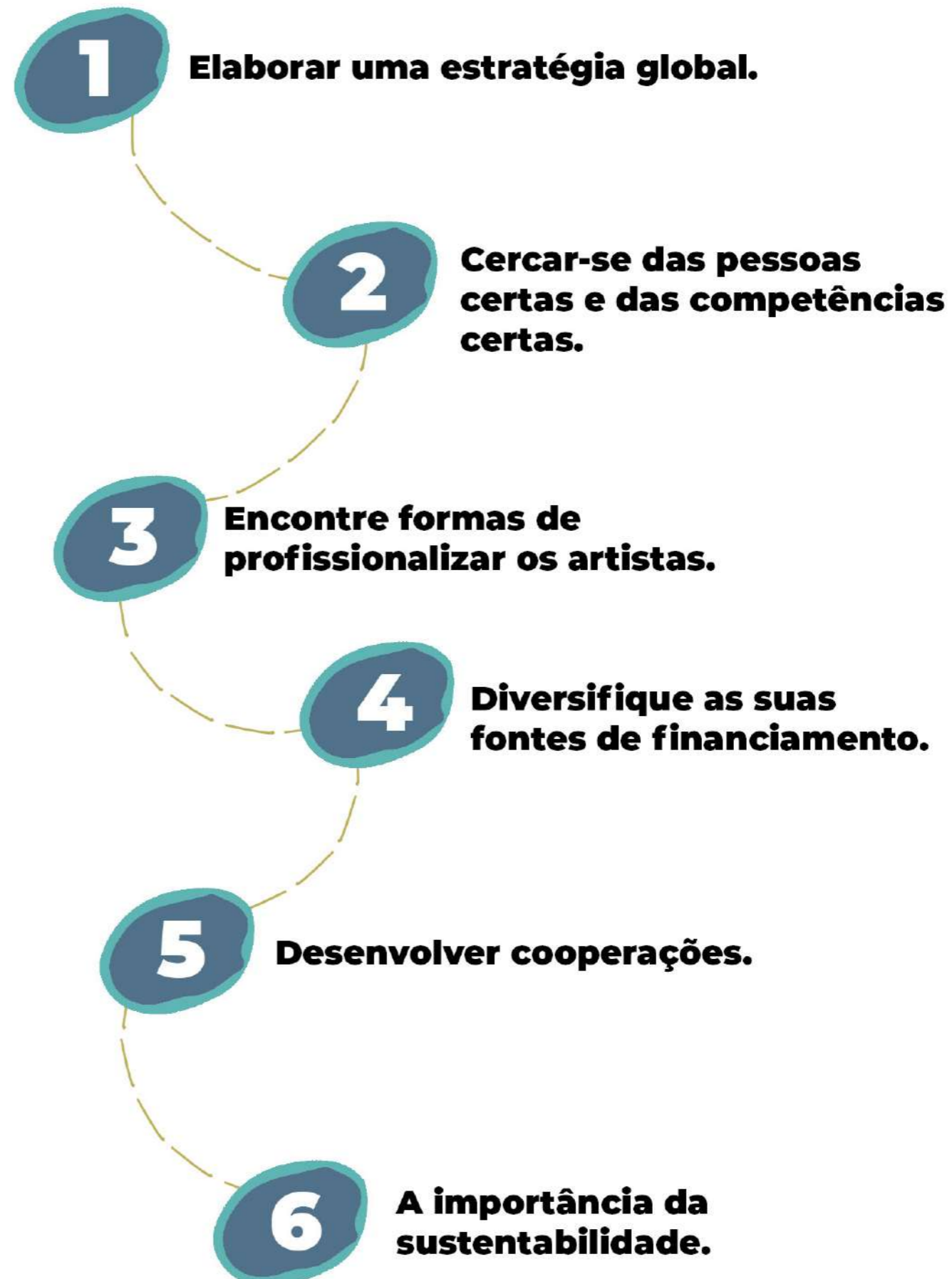
Créditos: Patricia Aparicio.

Em 2022, A Berbiquí decidiu que também era hora de **reposicionar sua oferta, adaptá-la** às capacidades de sua equipe e **pensar sobre o que eles queriam alcançar.**

Assim, com base na experiência passada da equipa da Berbiquí, nos seus projetos e no processo de reflexão em curso da equipa, a cooperativa de empreendedores Co-acções tem trabalhado na proposta de uma metodologia. Ela leva em conta os pontos fortes vividos pela A Berbiquí e os desafios a serem enfrentados por indivíduos, equipes e comunidades que desejam se envolver em projetos artísticos, inclusivos e de economia social.

METHODOLOGIA EM 6 PASSOS

Algumas recomendações chave podem ser destacadas para outras organizações que gostariam de emular um projeto inclusivo similar ao Dibuvoces.



1. ELABORAR UMA ESTRATÉGIA GLOBAL

PENSAMENTO EM DESIGN.

Ter uma ideia clara e definida de quem você é, o que você está tentando alcançar e como você vai fazer será fundamental para a sua organização prosperar. Pode ser um passo fácil a perder, pois você está ansioso para se engajar em ações concretas e ajudar as pessoas. Mas não se esqueça que **quanto mais a sua estrutura se esforçar, mais difícil será fazer a diferença.**

Você deve ter tempo para fazer esse trabalho não tão divertido que facilitará sua vida.

Aqui estão algumas ferramentas que você pode usar para ajudá-lo nessa direção:

O pensamento do design é um método desenvolvido pela Universidade de Stanford nos anos 70, originado da forma como os designers de produto trabalham. Ele se concentra em **gerar idéias inovadoras** através do entendimento e fornecimento de soluções para as necessidades reais dos usuários.

O processo do método de pensamento do design ocorre em 5 fases:

- **Empatia:** O processo começa com uma profunda compreensão das necessidades dos usuários, colocando-se no lugar deles.
- **Definição:** Identificar o que agrega valor à sua proposta desde a última fase e pode ser a chave para novas perspectivas.
- **Ideação:** Criar ideias para gerar uma miríade de opções.
- **Prototipagem:** Construir protótipos para tornar as ideias palpáveis e visualizar as soluções possíveis.
- **A testar:** Testar os protótipos com os usuários que você está visando

Você pode usar o guia **“Design thinking Bootleg”** da Universidade de Stanford para ajudá-lo a navegar com o pensamento do design e elaborar seu próprio plano⁴.

³: <https://urlz.fr/iDT8>

DIAGRAMA DE ESTRATÉGIA GLOBAL.

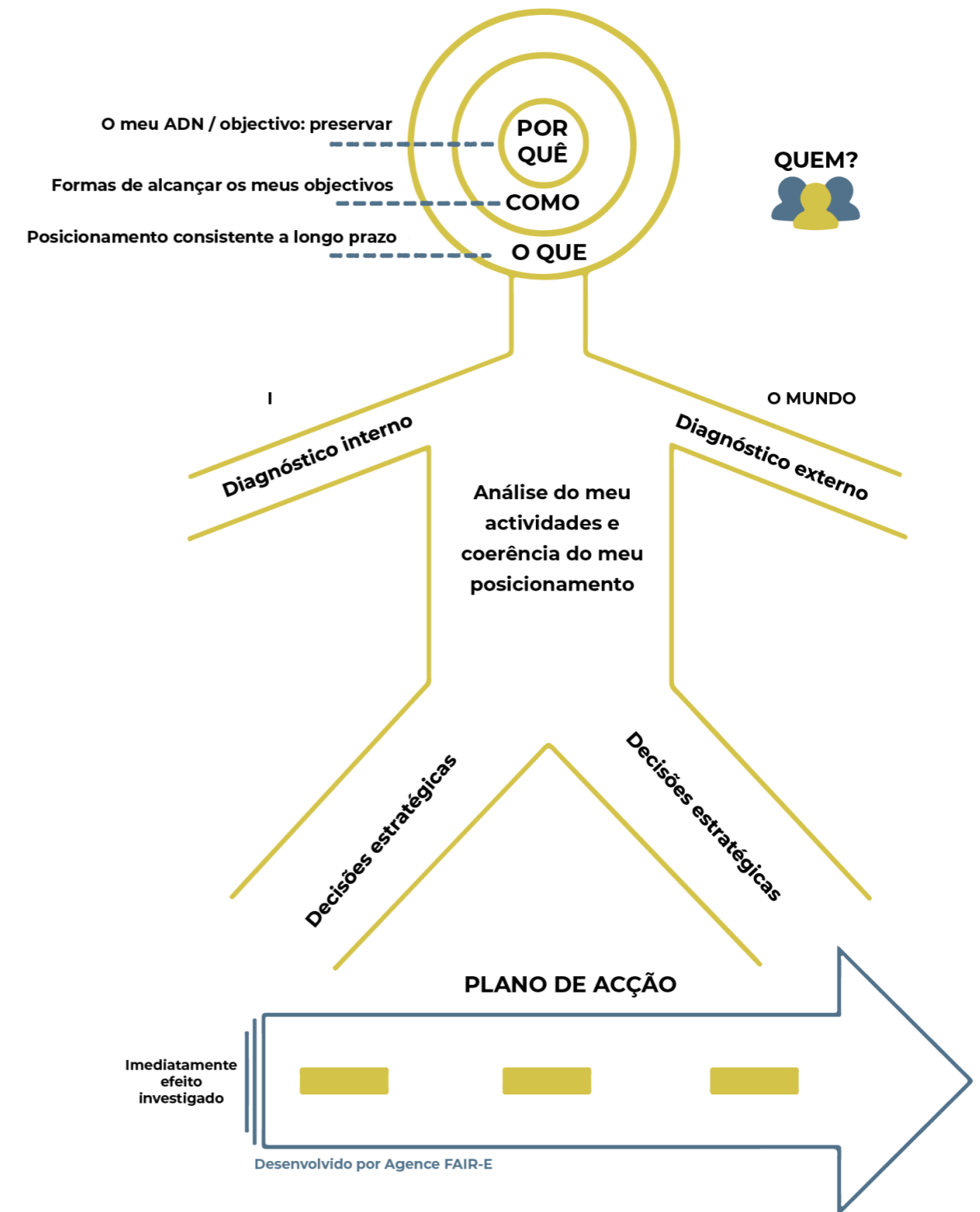
O diagrama seguinte representa todos os passos que você deve dar para elaborar sua estratégia global, desde seu DNA até as decisões estratégicas que você vai tomar e, finalmente, seu plano de ação para alcançar seus objetivos.

Este diagrama é inspirado na teoria do círculo dourado de Simon Sinek⁵.

É uma ferramenta interessante para usar com toda a sua equipa, pois o processo de colaboração ajudará todos a estarem na mesma mentalidade, ter uma visão clara dos objetivos e ambições da estrutura e poderá levá-lo a alcançar novas oportunidades, como o financiamento privado, por exemplo.

Pode ser interessante dedicar alguns dias seguidos a esta atividade ou planejar um dia por mês para elaborá-la.

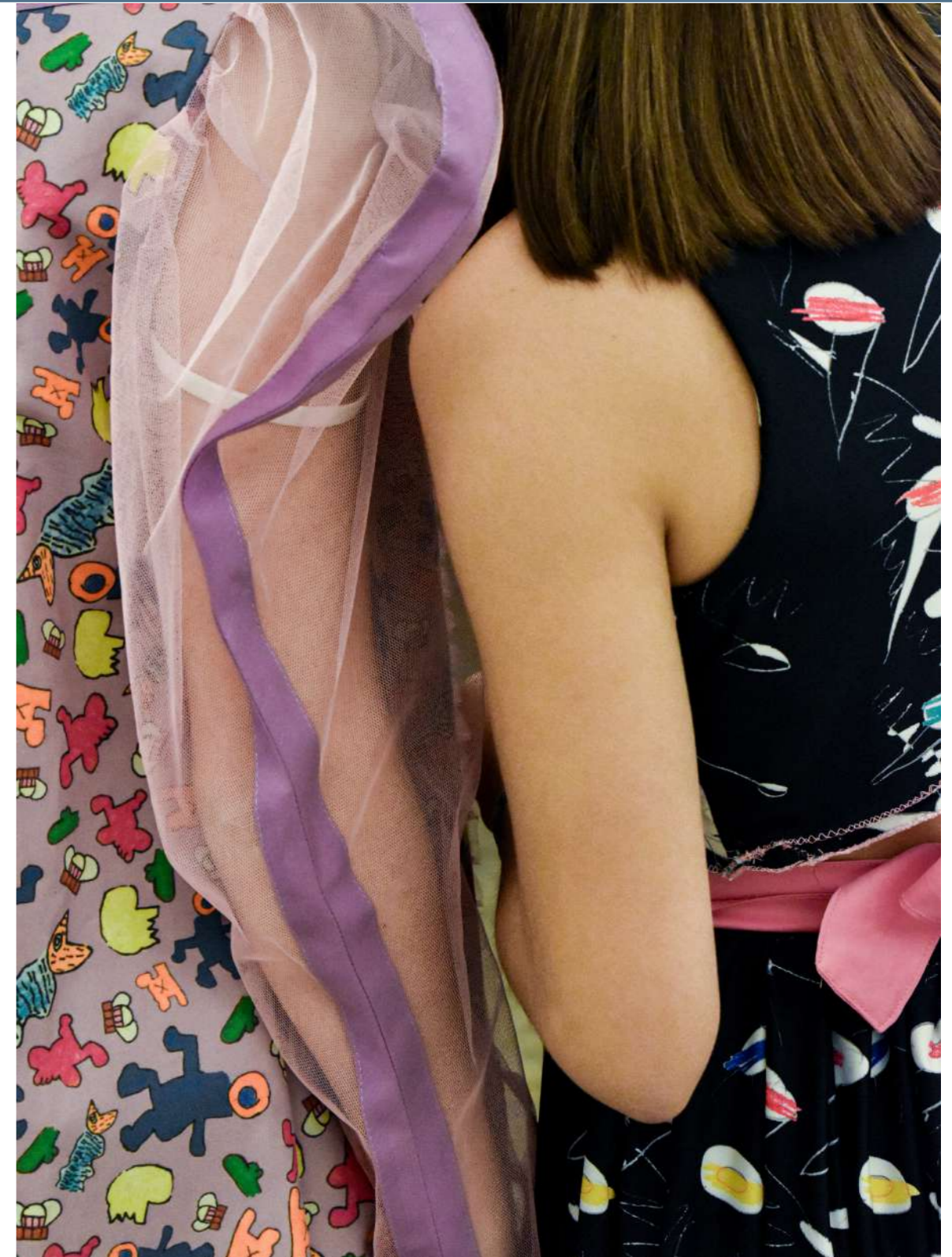
⁵: https://www.ted.com/talks/simon_sinek_how_great_leaders_inspire_action



2.CERCAR-SE DAS PESSOAS CERTAS E DAS COMPETÊNCIAS CERTAS

Aceitar que é normal não saber como fazer tudo sozinho. Por exemplo, você gostaria de vender mercadorias: pode ser uma atividade complexa para liderar se você não souber nada sobre isso.

Você pode tentar aprender a vender, encontrar alguém que tenha as habilidades e cuidar dela ou encontrar outra maneira de ganhar dinheiro por completo. Não hesite em subcontratar! Se você precisa de competências que não possui, você pode precisar dos serviços de um especialista externo no assunto que você quer resolver. Isso pode significar gastar dinheiro no momento, mas irá facilitar a sua vida depois e ajudá-lo a desenvolver as suas competências e / ou estrutura.



Créditos: Alba Cantera.

3. ENCONTRE FORMAS DE PROFISSIONALIZAR OS ARTISTAS

Para que sua estrutura prospere e alcance seus objetivos de inclusão e diversidade no mundo da arte, é importante encontrar maneiras de profissionalizar os artistas. Aqui estão identificadas três formas possíveis de estudar o **trabalho da Berbiquí e estruturas similares:**



Créditos: Alba Cantera.

VENDER AS OBRAS DE ARTE DOS ARTISTAS

O caminho natural para a profissionalização é vender directamente o trabalho dos seus artistas. A prática mais utilizada em estrutura semelhante é a de dividir uma parte justa da venda entre os artistas e a estrutura.

Você também pode encontrar maneiras de vendê-lo de forma mais indireta, como mercadoria ou vender oportunidades de design para empresas que poderiam usar suas obras de arte de artistas.



Créditos: Website Dibuvoces (Associação Berbiquí).

SER UM DEFENSOR DAS SUAS VOZES, SENSIBILIZAR O MUNDO DA ARTE E CONSTRUIR PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

Sua estrutura deve ser **uma defensora de seus objetivos de inclusão no mundo da arte**: pode ser importante tornar seus artistas conhecidos pelas galerias de arte e participar de exposições. Será beneficiária para a venda de obras de arte.

Uma forma de o fazer é ter a sua organização num centro de arte partilhada com galerias.

Outra forma é construir relações sustentáveis com galerias de arte de sua cidade, região e até mesmo em outros países.

A participação em exposições internacionais também ajudará nessa direção.

Pode propor **ações de sensibilização e formação** sobre a sua empregabilidade e inclusão profissional, a organizações do mundo da arte mas também às autoridades públicas.

Ao fazê-lo, também ajudará a **normalizar o lugar das minorias** no mundo da arte.

FAÇA-OS DESENVOLVER AS SUAS CAPACIDADES

Para além de serem criadores, outra forma de profissionalizar os seus artistas poderia ser ensinar-lhes os seus talentos desenvolvidos.

Podem co-facilitar sessões de trabalho sobre a arte que escolhem desenvolver, por exemplo: oficinas de dança para crianças ou cursos de formação para futuros professores/orientadores educacionais...

4.DIVERSIFIQUE AS SUAS FONTES DE FINANCIAMENTO

O financiamento é o maior problema que organizações como A Berbiquí enfrentam e é também a forma mais importante de continuar as atividades e projetos. Portanto, é importante não depender apenas de subsídios externos ou apenas de workshops com beneficiários e diversificar a forma de funcionamento da sua organização:

- Financiamento interno = taxas dos participantes, merchandising, venda direta de obras de arte, workshops, ofertas de design para empresas.
- Financiamento externo = subsídios governamentais, subsídios de fundos fiduciários, financiamentos privados (mecenato, doações individuais...)

Em relação ao financiamento externo privado ou público, não hesite em procurá-los: são muitos, e alguns poderiam corresponder à sua visão e objetivos.



Créditos: Alicia López.

5. DESENVOLVER COOPERAÇÕES



Créditos: Desenho de Jesús Torres.

Desenvolver parcerias e cooperações é a chave para uma organização de sucesso, pois elas mostram suas atividades e podem ajudar a se fazer conhecer e pensar sobre elas.

Dois tipos de cooperação podem ser identificados: externa e interna.

COOPERAÇÕES EXTERNAS

- **Pense local**

A cooperação local ajudará a fazer da sua organização um actor-chave da sua comunidade/ área e iniciará dinâmicas locais que podem ser facilmente avaliadas.

Podem ser públicos (por exemplo: com museus ou escolas) ou privados (por exemplo: com galerias de arte ou empresas, ONG's...). Podem também ajudar a desenvolver oportunidades de emprego local.

- **Promover a cooperação com organizações da Economia Social e Solidária (SSE)**

A Economia Social e Solidária procura prosseguir actividades que tenham um impacto positivo, permitam a tomada de decisões para todos e coloquem as pessoas acima dos lucros. Ela diz respeito a organizações sem fins lucrativos, mas também a cooperativas, fundações, empresas sociais.

A cooperação é uma noção central para a SSE, em oposição à concorrência entre estruturas. É uma questão de criar e desenvolver parcerias inovadoras, virtuosas e profundas entre actores da SSE, actores públicos, empresas tradicionais, universidades, etc.

Unindo forças com outras estruturas da Economia Social e Solidária, você poderá ter mais recursos (em termos de competências, meios, conhecimentos, oportunidades...) e trabalhar para um objetivo comum e valores comuns.

COOPERAÇÕES INTERNAS

- **Envolve os seus artistas no processo de decisão**

Uma última recomendação seria implicar os seus artistas nas reuniões dos conselhos de administração e na sua estratégia global. Eles são os que sabem o melhor para si mesmos e devem ser ouvidos. É uma boa maneira de lhes dar um sentimento de pertença e de serem valorizados. A co-construção de projetos com os participantes é sempre a chave para o sucesso.

6.A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE

Ao construir projectos, as organizações devem estar conscientes dos seus impactos em termos de questões ambientais, sociais e económicas.

O desenvolvimento sustentável é um processo baseado em três pilares inter-relacionados e interdependentes. Fornece um modelo de pensamento sobre o futuro que liga considerações ambientais, sociais e económicas a fim de melhorar a qualidade de vida e criar uma sociedade próspera e sustentável.

Mesmo que seu objetivo principal seja fazer de seus artistas profissionais (impacto social e económico), tenha sempre em mente o impacto ambiental que eles podem ter.



A fim de proporcionar uma visão mais diversificada e completa, os parceiros decidiram que seria interessante dar uma olhada em torno de outras iniciativas e ver como elas estavam se saindo. Aqui está uma lista de projetos inspiradores que nos ajudaram nas recomendações anteriores.

PROJECTOS INSPIRADORES

ATELIER 10

Viena, Áustria.

Este atelier, juntamente com a **sua própria galeria**, procura ser um lugar consequente para a arte, apoiando artistas com todo o tipo de deficiências ou problemas de saúde mental. No total, 15 artistas trabalham em um alto nível artístico, e cerca de 30 a 40 outros estão usando o programa a cada ano. O programa é financiado pela Cáritas de Viena.

Categorias como Art Brut ou Outsider Art foram utilizadas nas décadas anteriores para dar um nome à arte deste campo dinâmico.

O Atelier 10 representa o esforço para operar além destas classificações e situar a arte no centro da vida cultural de uma sociedade.

<https://www.atelier10.eu/>



Créditos: Franz Nigl

DEBAJO DEL SOMBRERO

Madrid, Espanha.

O estúdio oferece aos participantes com deficiência intelectual e distúrbios do espectro do autismo treino, acompanhamento e orientação, seleção e arquivo de seus trabalhos, difusão e promoção, organização de exposições e venda de seus trabalhos. A associação trabalha de perto

com galerias e museus da Espanha, mas também da França, do Reino Unido, etc.

Alguns dos artistas que eles apoiam são exibidos em **exposições internacionais**, como a Bienal de Xangai.

O seu maior desafio é financeiro: a partir de 2019 o estúdio só se financia a si próprio.

<https://www.debajodelsombbrero.org/index.php>



Créditos: website "Debajo del sombrero".

ROHLING

Berna, Suíça.

Esta associação oferece a 9 artistas com deficiência cognitiva oficinas para produções artísticas e interações.

Um deles tornou-se o **primeiro artista com deficiência**

cognitiva na Suíça a ser aceite na associação profissional de artistas visuais. O estúdio também promove um conceito contemporâneo e igualitário de arte.

<https://neu.rohling209.org/>



Créditos: Kollektiv Rohling - I Am Because We Are, 2019, Stadtgalerie Bern.

BRUT.TO

Kosice, Eslováquia.

Este projecto recém-fundado, **em colaboração com um centro de cuidados diários** que trabalha com adultos com deficiências mentais e físicas, procura ser um empreendimento social e emprega adultos. Além das oficinas, o projeto está

prestando **serviços de design** (ou seja: embalagem) para empresas, com os projetos dos participantes.

O projeto ganhou um júri especial para inovação social no Prêmio Eslovaco de Design 2020.

<https://www.behance.net/bruttodesign>



Créditos: Brut.to por Buco Coffee, 2020.

VENTURE ARTS

Manchester, Reino Unido.

Este estúdio, criado em 1997, acolhe pessoas com dificuldades de aprendizagem para workshops (150 lugares por semana) liderados pelos artistas profissionais em cerâmica, têxteis, ilustração, pintura, fotografia, etc. Também facilita o acesso a centros artísticos e culturais, participa em festivais e eventos, organiza exposições e sobretudo apoia o crescimento artístico dos seus membros (desenvolvimento de portfólio, exposições, vendas...). A organização tem também **participantes com**

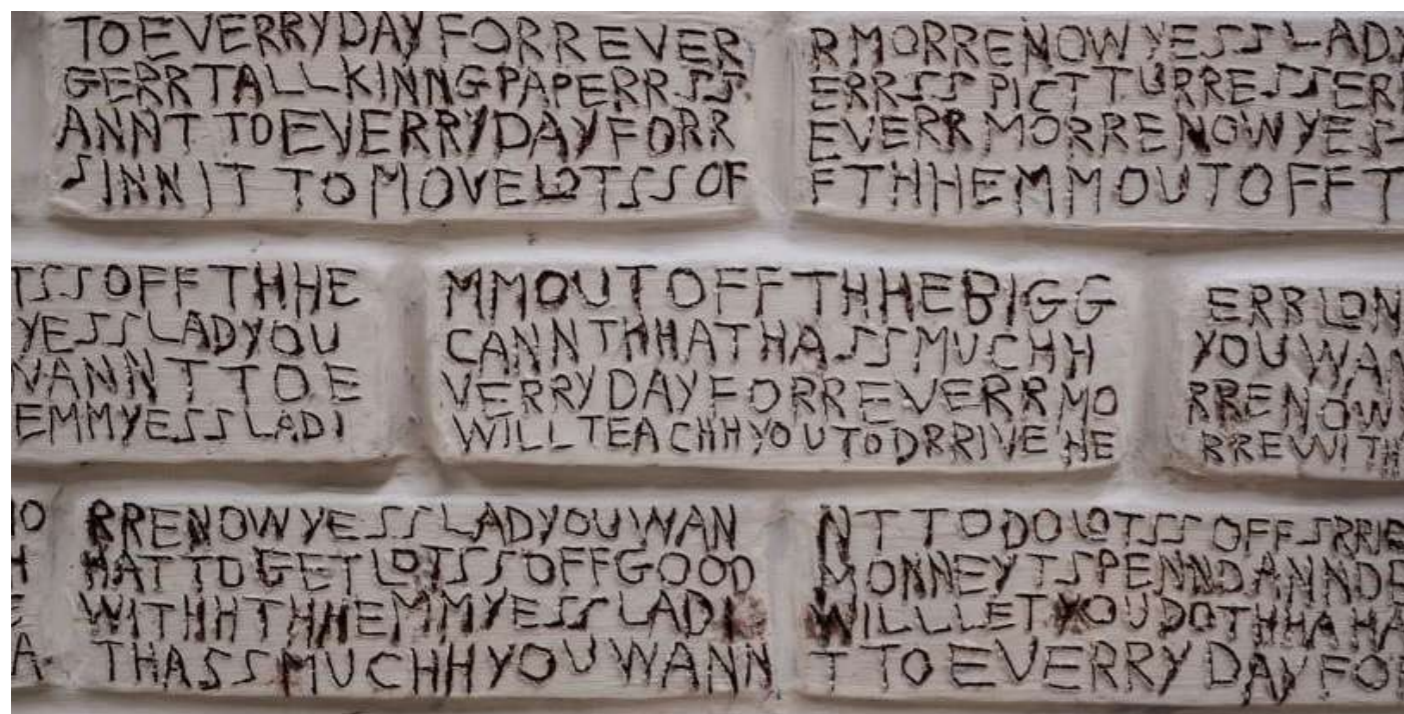
dificuldades de aprendizagem implicados nas reuniões da direção.

O Venture Arts funciona com uma variedade de financiamentos:

- Financiamento interno: loja online (venda de obras de arte e mercadorias), contribuições individuais; galeria; residência do artista.
- Financiamento externo: subsídio do governo; subsídios fiduciários e de fundos; doações individuais.

<https://venturearts.org/>

Créditos: ÁBarry Anthony FINAN - British Ceramics Biennial, 2019



THIKWA WERKSTATT

Berlim, Alemanha.

Thikwa faz parte da organização de caridade Nordberliner Werkgemeinschaft gGmbH (NBW), uma das maiores oficinas de Berlim para os diferentes capazes.

O estúdio oferece a 44 artistas uma formação a tempo inteiro (35h por semana) no domínio das artes performativas (dança, teatro, etc.) e artes visuais (pintura, escultura, desenho, fotografia, etc.) com foco na profissionalização artística diversificada, apresentando o seu trabalho em exposições e como membros do teatro Thikwa. Os participantes são também assistidos no **desenvolvimento de cursos de arte** no campo artístico para crianças ou colegas.

Financiamento:

- Venda direta de arte (desenhos, pinturas, etc.) ou através de uma rede de

galerias parceiras.

- Merchandise.
- Os participantes trabalham como mediadores culturais ou professores de arte com crianças ou oferecem cursos, tais como “action-painting” liderados por eles.
- Thikwa Werkstatt faz parte de uma sociedade anónima beneficente, parcialmente financiada por fundos comunitários.

Thikwa considera ter alcançado um modelo económico sustentável, mesmo que viver da venda de arte seja difícil, e devido a fazer parte da NBW, eles são independentes do mercado de arte e dos patrocinadores.

<https://thikwawerkstatt.com>

Créditos: David Baltzer.



LA “S” GRAND ATELIER

Rencheux, Bélgica.

O “S” Grand Atelier, localizado em Rencheux, uma cidade rural da Bélgica, propõe oficinas e residências artísticas a artistas mentalmente deficientes e é também composto por uma sala de espectáculos e exposições.

Para a organização, os workshops são uma forma de ajudar os artistas a experimentar novas habilidades e técnicas, e

desenvolver a própria linguagem e identidade de cada artista.

O Atelier baseia-se num **princípio de diversidade**, o que significa que artistas deficientes e não deficientes colaboram em diferentes projectos em conjunto.

É um reconhecido centro de **arte bruta**, um dos poucos em todo o mundo.

<https://lasgrandatelier.be/>



Créditos: La S Grand Atelier. Exposición de Barbara Massart and Nicolas Clément.

LUDOSENS

Bègles, França.

Ludosens se considera uma “associação de transição”, convidando a uma mudança de paradigma sobre a diferença. Durante muito tempo, as deficiências invisíveis (ASD⁶, ADHD⁷...) foram percebidas sob o prisma da patologia, é um convite a vislumbrar a sociedade de forma diferente.

A organização implementa diferentes soluções de inclusão, inovadoras e evolutivas em torno do público que recebeu estes diagnósticos.

A Ludosens oferece contratos de 9 meses, associados a bolsas para jovens entre os 18 e 30 anos. Envolvem-se em projectos (artísticos, permacultura ou

cursos digitais) onde adquirem know-how e desenvolvem um melhor conhecimento de si próprios.

São promovidos “embaixadores da neurodiversidade”, cujo objetivo é incentivar a inclusão e promover a riqueza que está na diferença. Seus projetos, servem de apoio educacional durante os momentos de intercâmbio e desconstrução de preconceitos.

Propõem também organizar intervenções de **sensibilização e formações** para organizações externas (empresas, escolas, autarquias...), para **discutir a inclusão profissional e a empregabilidade** de pessoas com formação neurodiversitária.

⁶-Distúrbio do espectro do autismo

⁷-TDAH: transtorno de défice datenção e hiperactividade

<https://ludosens.com/>

PROJECTOS EUROPEUS

QUE PROMOVEM A INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Aqui estão alguns exemplos de estruturas que lutam pela inclusão profissional de pessoas com deficiência de toda a Europa. Mesmo que não o promovam através da arte, também podem ser uma fonte de inspiração.

WALK - Irlanda
ONG com programas que se desenvolvem emprego e formação para pessoas com deficientes.
<https://walk.ie/>

ESAT Lorient Sadirac - França
Estrutura que emprega 55 pessoas com com deficiências e oferece-lhes adaptações condições de trabalho adaptadas em diferentes campos (cozinha, cerâmica, jardinagem, viticultura...).

APEA - Portugal
ONG que promove o modelo de emprego apoiado para o acesso ao emprego para as pessoas com deficiências.
<https://empregoapoiado.org/>

Diversicom - Bélgica
ONG que acompanha as pessoas na sua integração profissional e as empresas que os recebem.
<https://diversicom.be/>

Specialisterne - Dinamarca
Fundação que trabalha para facilitar emprego para pessoas neurodivergentes através do empreendedorismo social.
<https://specialisternefoundation.com>

RECURSOS

- **Design thinking bootleg – Stanford University**

<https://dschool.stanford.edu/resources/design-thinking-bootleg>

- **Sustainable business canvas – CASE-ka.eu**

<https://www.case-ka.eu/index.html%3Fp=2174.html>

CONTACTO